**14 de fevereiro de 2024 – quarta-feira de cinzas**

**1. Refrão meditativo**

**Troquemos as vestes por cinzas. / Choremos perante o Senhor. /Imensa é a bondade de Deus, nosso Pai, / disposto a nos perdoar.**

**2. Entrada**

1. Vem, meu povo, construir a sociedade / onde todos, como irmãs e como irmãos, / no respeito, na justiça e na amizade, / cantem, juntos, gritem forte esta canção.

**Nossa marca é o amor e a unidade / que superam diferenças e barreiras; / um amor que se revela na amizade / pessoal e social, além fronteiras.**

2. Sou o Pai que aos filhos ama e quer salvar. / Dói em mim ver divisões, indiferença./ Como a mãe que quer a todos abraçar, / me machuca tanta guerra e violência.

3. Ao amor e à conversão eu te convido, / ser família, respirar fraternidade. / Em teu meio que ninguém seja excluído. / Ser Igreja é construir comunidade.

**3. Ato PENITENCIAL (omite-se)**

**4. Glória (omite-se)**

**Oração da coleta**

Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

**Jl 2,12-18**

**Leitura da Profecia de Joel**

Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”. Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?” Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 50(51)**

**Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.**

1. Tende piedade, ó meu Deus misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

**7. Segunda leitura**

**2Cor 5,20—6,2**

**Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios**

Irmãos, somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Jesus Cristo, sois bendito, / sois o ungido de Deus Pai.**

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / não fecheis os vossos corações como em Meriba.

**9. Evangelho**

**Mt 6,1-6.16-18**

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus**

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não recebereis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa.

Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé (omite-se)**

**11. Bênção das cinzas**

**pr.:** Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar, com a riqueza da sua graça, estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

*(Após breve silêncio, abençoa as cinzas)*

Ó Deus que vos deixar comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, inclinai com bondade o vosso ouvido às nossas súplicas. Derramai propício a graça da vossa bênção **†** sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, mereçam chegar de coração purificado à celebração do mistério pascal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T.: amém!**

**12. Distribuição das cinzas**

1. Converter ao Evangelho. / Na palavra acreditar. / Caridade e penitência, / quem as cinzas abraçar.

**Não esqueças: somos pó e ao pó vamos voltar (bis).**

2. Não as vestes, mas o peito / o Senhor manda rasgar. / “Jejuai, mudai de vida... / Em sua face a chorar”.

3. Quão bondoso é nosso Deus, / inclinado a perdoar. / Quem dos males se arrepende, / compaixão vai encontrar.

4. Chora e diz o sacerdote / entre a porta e o altar: / “Pela vida do meu povo / vão meus lábios suplicar”.

5. Convertei-vos, povo meu, / do Senhor vamos lembrar. / Eis o tempo prometido, / as ovelhas vem salvar.

Canto 2

1. Pecador, agora é tempo de pesar e de temor. / Serve a Deus, despreza ao mundo, / já não sejas pecador!

2. Neste tempo sacrossanto, / o pecado faz horror. / Contemplando a cruz de Cristo, / já não sejas pecador!

3. Vais pecando, vais pecando, / vais de horror em mais horror. / Filho, acorda dessa morte, / já não sejas pecador!

4. Passam meses, passam anos, / sem que busques teu Senhor. / Como um dia para o outro, / assim morre o pecador!

5. Pecador arrependido, / pobrezinho pecador. / Vem, abraça-te contrito, / com teu Pai, teu criador!

6. Compaixão, misericórdia vos pedimos, Redentor. / Pela Virgem, Mãe das dores, / perdoai-nos, Deus de amor!

**oração da cf 2024**

Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso Filho Jesus Cristo e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!

Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da Amizade Social e a viver a beleza da Fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa-Nova do Evangelho!

Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, nos eduque para fazermos vossa Santa Vontade! Amém.

**13. Canto das ofertas**

1. És bendito, ó Deus ternura, / pelo pão que aqui trazemos. / Vem da terra o trigo puro; / vêm de Ti os dons que temos.

**És bendito para sempre! / Deus de amor, nós te louvamos (bis).**

2. És bendito, ó Deus da vida, / pelo vinho da alegria; / vêm da terra, vem da lida / dos que lutam noite e dia.

3. És bendito, Pai bondoso, / pelo Cristo que se entrega. / Ele é o Dom mais precioso, / que nos salva e nos congrega.

4. Pai, recebe a nossa oferta / e abençoa essa partilha! / Nossa vida seja festa; / nosso povo uma família.

**Sobre as oferendas**

Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**14. Oração eucarística III**

(Prefácio da Quaresma IV)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Pelo jejum quaresmal, corrigis nossos vícios, elevais nosso espírito e nos dais força e recompensa, por Cristo, Senhor nosso.

Por ele, os anjos louvam vossa majestade, as Dominações adoram, as Potestades tremem, as Virtudes celestiais e os serafins celebram com exultação. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo):

**Santo**

1. Santo! Santo! Senhor Deus do Universo! / Céus e a terra proclamam, proclamam vossa glória!

**Hosana! Hosana! Hosana nas alturas! / Hosana nas alturas! / Hosana ao Senhor!**

Bendito Aquele que vem em nome do Senhor! / Em nome do Senhor!

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé e do amor!

**T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**Pr.:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires (santo do dia ou padroeiro), e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**Pr.:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo, com o vosso servo o papa **(N.)** e o nosso bispo **(N.)**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**15. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, que tirais, que tirais o pecado do mundo.

**Tende piedade, tende piedade, tende piedade de nós! (bis)**

2.Cordeiro de Deus, que tirais, que tirais o pecado do mundo.

**Tende piedade, tende piedade, tende piedade de nós! (bis)**

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

**Dai-nos a paz! / Dai-nos a paz! / Dai-nos a vossa paz! (bis)**

**16. Comunhão i**

**Nós vivemos de toda palavra / que procede da boca de Deus. / : A palavra de vida e verdade / que sacia a humanidade (bis).**

1. Impelidos ao deserto, / retomamos a estrada / que conduz ao paraíso, / nossa vida e morada.  
2. As prisões da humanidade, / assumidas pelo Cristo / são lugares de vitória. / Ele veio para isto!  
3. O Senhor nos deu exemplo / ao vencer a noite escura. / Superou a dor do mundo, / renovando as criaturas.

4. Progredimos neste tempo, / conhecendo o Messias. / Ele veio para todos, / alegrando nossos dias.

5. Celebramos a memória / do amor que ao mundo veio. / Junto dele venceremos / o inimigo verdadeiro.

**Nós vivemos de toda palavra / que procede da boca de Deus. / : A palavra de vida e verdade / que sacia a humanidade (bis).**

6. Contemplamos nossa terra / em mistério fecundada. / Flor e fruto são promessas / ao findar a madrugada.

**17. Comunhão iI**

1. Vem, ó meu povo / partilhar da minha mesa. / Com muito amor / esse banquete eu preparei. / Este alimento será força na fraqueza, / levanta e come deste pão que consagrei.

**Nós te louvamos, ó Senhor, por teu carinho / que se faz pão, se faz palavra e traz perdão. / A Eucaristia nos sustenta no caminho, / nutre a esperança e fortalece na missão.**

2. Eu te proponho um novo Reino de justiça / que tem por lei a igualdade, a compaixão. / Não te dominem o egoísmo e a cobiça! / Recorre à força da palavra e da oração.

3. No monte santo da oração, da Eucaristia / encontrarás alento e paz, conforto, enfim. / Mas na planície da missão, no dia a dia, / irmãos sofridos já te esperam. Vai por mim!

4. A minha casa é lar que acolhe, é doce abrigo, / mas a morada que prefiro é o coração. / Me alegra o culto que me prestas, como amigo, / me alegra mais te ver cuidar do teu irmão.

5. Por tanto amar eu entreguei meu próprio Filho. / Pra te salvar, Ele se deu, morreu na cruz. / Se o mal te fere e do teu rosto ofusca o brilho, / combate as trevas! Faze o bem! Procura a luz!

6. Dará mais frutos toda a planta que é podada. / A vida humana é uma longa gestação. / À luz da fé, a dor é poda abençoada, / à luz da páscoa, a morte é luz, ressurreição.

**Pós comunhão**

Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. PCNS.

**T.: Amém!**

**oração sobre o povo**

Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento sobre os vossos fiéis inclinados diante de vós, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. PCNS.

**T.: Amém!**

**18. Canto final (hino da cf 2024)**

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão. / Onde está tua irmã, teu irmão? / Eis a hora! O Reino está perto! / Crê na Palavra e na conversão.

**Vós sois todos irmãos e irmãs! / É palavra de Cristo, o Senhor. / Pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abrir-nos, enfim, ao amor!**

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras. / Desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras. / Rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

3. Misericórdia, pecamos, Senhor! / Sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade / um só Corpo queremos formar!

4. O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. / Superemos divisões, extremismos. / Ninguém vive o chamado sozinho. / Só assim plantaremos a paz. / Corações ardentes e pés a caminho.

5. Alarga o espaço da tenda / e promove a amizade social. / Vence as sombras dum mundo echado, / construindo Igreja sinodal. / Convertidos, renovados veremos / novo céu, nova terra, afinal.